ANO 7.º LISBOA — SABADO, 17 DE MARÇO DE 1928 N.º 2128

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *Jornal da Europa*, que é dirigido pelo dr. Ayala Monteiro, acaba de publicar um numero extraordinario sobre a nossa rica provincia de Angola, que é, sem favor, um grande triunfo de reportagem e uma prova brilhantissima de quanto valem as artes graficas em Portugal.

O numero. que tem 82 paginas, uma colecção abundante e interessantissima de gravuras, é, na sua maior parte, redigido pelo brilhante jornalista e escritor Julião Quintinha, que foca, com nitida visão e intenso colorido, os aspectos economicos, pitorescos e artisticos daquela provincia. A sua reportagem daria um livro, decerto tão palpitante como as *Terras de Fogo*.

* * *

O FAMOSO aviador inglês Hinchcliffe, que estava tentando a travessia do Atlantico Norte e havia largado da Europa para a America — é dado como morto. O seu desaparecimento não deixa duvidas. Ele e sua companheira miss Mackay, devem estar fazendo companhia, no fundo dos mares, a tantos audazes e inspirados aviadores, aos quais a desfortuna, por forças das tempestades, cortou o vôo da gloria.

A lista das vitimas já vai longa.

A orientação oposta—não tem sido realisada até agora. Crescem as desilusões, aumentam os epitafios nos padrões do litoral e não diminuem os audaciosos.

* * *

O SR. dr. Ramada Curto, orador de palavra eloquentissima no fôro e na politica, estava convidado pela comissão executiva da homenagem a Adelina Abranches a fazer o discurso de honra, no acto da consagração.

Embora doente e absorvido pelos seus multiplos afazeres profissionais, o sr. dr. Ramada Curto não quiz deixar de aceder á solicitação dos seus camaradas do jornalismo, embora duma maneira diferente. O sr. dr. Ramada Curto lerá nessa noite uma saudação a Adelina Abranches, que decerto será uma bela peça literaria, como todas as que saem da sua pena fulgurante.

* * *

CONTINUA melhorando, com o que muito nos congratulamos, o ilustre republicano e antigo e prestigioso jornalista sr. dr. Magalhães Lima.

A' Casa de Saude das Amoreiras tem continuado a ir inscrever-se grande numero de amigos e admiradores do venerando apostolo da democracia. Seus medicos assistentes, os srs. drs. Moreira Junior e Augusto José das Neves, não permitem, contudo, que o sr. dr. Magalhães Lima receba visitas.

* * *

ESTA noite realiza-se, na Sala "Algarve„ da Sociedade de Geografia, a conferencia do sr. N. Iorga, membro da Academia Romena, professor da Universidade de Bucarest e presidente da Comissão de Monumentos historicos da Romania, que versará o tema "Vias de penetração da Latinidade no Sud-Este Europeu, especialmente na Romania„.

CARTA DE PARIS

A França reage

PARIS, Março.—O Parlamento deve fechar no sabado—o que marca o inicio da campanha eleitoral. Os candidatos correm para os seus circulos, a fim de bater-se numa luta ardente, espalhando — com muitas reticencias — o programa dos seus partidos.

Agora nota-se em França uma grande inquietação pelo dia de amanhã.

Escusamos de dizer que os comunistas têm a seu favor a confiança ingenua ou esperta das massas operarias. Na nossa época, grita-se:

—Já não ha milagres!

Os comunistas fizeram do sobrenatural um artigo de consumo—ao alcance de todas as bôcas sequiosas, de todas as impaciencias irreprimiveis. Não tendo nada nas mãos, prometem tudo—o céo na terra e a terra aos trabalhadores. Ninguem duvida de que põem os olhos na propriedade alheia, quando alargam os braços para dar guarida ás turbas.

Contra eles, ergue-se o clamor dos que vêem na França não uma abstração, mas uma realidade que é sangue e vida. Mussolini, entrevistado ha dias por Clement Vautel, explicou-se assim:

—Na França, ha já um milhão de automoveis em circulação... E' talvez o país que mais se aproxima dos Estados Unidos, sob este aspecto. Os seus proprietarios formam uma poderosa barreira contra as correntes avançadas, porque não toleram a hipotese de perder numa revolução o fruto do seu trabalho.

Acontece, porém, que não falta aqui gente e gente que, sem dispender um vintem, acaricia o doce sonho de visitar as estradas, as cidades e os monumentos, em veículos «socialisados». Quando as fortunas mudam de mão, invertendo se a posição das classes, os que passam para cima gostam muito de saborear o seu triunfo, copiando os gestos e as maneiras dos novos pobres.

Não estará o automovel destinado a figurar nas esperanças dum futuro melhor, como uma reivindicação dos humildes peões tantas vezes atropelados?

O formidavel problema que urge resolver é o seguinte: dar pão a quem tem fome e bem estar a quem tem pão. A retorica já não ilude os papalvos. Para reclamar melhorias, não se exige inteligencia, mas bons pulmões.

Poincaré, que é uma nobre figura de patriota e um espirito cultissimo, vai brevemente falar a toda a França, apontando-lhe o caminho do dever. Pronunciará, durante a proxima quinzena, dois discursos impressionantes, que constituirão para o eleitorado um guia precioso. Ele conhece a herança que a guerra legou aos povos e a necessidade que todos temos de não ressuscitar a barbarie, mesmo numa hora de desespero.

Aos comunistas, ele não ousará, certamente, aconselhar:

—Voltem-se para mim que eu lhes direi de que lado nascerá o sol.

Os que preparam a ditadura do proletariado possuem instruções muito especiais a tal respeito. Não se curvam diante do prestigio dum homem, por mais eloquente que ele seja.

Mas Poincaré, visto que se dirige á França, conta com o apoio dos cidadãos que formam as barreiras morais e espirituais da sua secular existencia—os que, nos momentos dificeis, lhe desanuviam o rosto, restabelecendo-a na verdade do seu caracter, livre e republicano.

Joaquim Manso

DE ámanhã a oito dias, dia 25, realiza-se, em todo o país, a eleição presidencial. A folha oficial diz hoje:

"Os cadernos eleitorais enviados pelos secretarios dos bairros de Lisboa aos presidentes das respectivas juntas de freguesia serão considerados copias autenticas do recenseamento eleitoral e por elas se procederá ao acto eleitoral, devendo ser enviados aos presidentes das mesas eleitorais e secções de voto pelo menos dois dias antes do dia 25 de Março.

O governador civil do Porto indicará, no mais curto prazo de tempo, ao presidente da comissão administrativa da Camara do Porto, a maneira de distribuir os eleitores de cada freguesia dentro das secções de voto em que elas se encontram divididas.

Os militares e quaisquer outros elementos da força publica poderão votar fardados, mas não armados."

* * *

NUMA elegante plaquette, com o retrato de Luis Derouet, desenhado especialmente pelo ilustre artista Alberto de Sousa, acaba o nosso querido camarada de imprensa Bourbon e Menezes de publicar o brilhante discurso que proferiu, no cemiterio, por ocasião do funeral do saudoso Luis Derouet, e um artigo publicado no nosso colega "Primeiro de Janeiro„.

Do produto da edição, que é apenas de 300 exemplares, dos quais 250 se destinam á venda, 50 % são destinados ao busto que vai ser colocado na Imprensa Nacional.

* * *

NO "Sud-Express" partiu hoje para Bruxelas, o sr. almirante Ernesto de Vasconcelos, director geral do Ministerio das Colonias, acompanhado do sr. engenheiro Mario Reis, secretario provincial das Obras Publicas e Comunicações em Angola, que ali vai proceder, com os plenipotenciarios belgas, ao estudo do local onde a linha ferrea de Benguela deverá atravessar o rio Luan, que forma agora a fronteira oriental portuguesa daquela provincia.

* * *

O "DIARIO do Govêrno" publica hoje, em português e inglês, os textos do acordo, entre Portugal e a Gran-Bretanha, para o reconhecimento reciproco dos certificados das marcas de bordo livre, e assinado em Londres, em 27 de Janeiro, pelos srs. Austen Chamberlain e general Garcia Rosado.

* * *

REALIZA-SE esta noite, na Faculdade de Direito, a conferencia do ilustre professor sr. dr. Barbosa de Magalhães, sobre "A obra do espanhol Fray Francisco Victoria, a fundação do direito das gentes e o actual direito internacional. (A proposito duma missão universitaria)„. A entrada é publica.

* * *

A DISTINTA poetisa sr.ª D. Alice Ogando vai publicar, dentro de dias, um lindo livro de versos, intitulado: "Era uma vez um amor....„ Trata-se duma obra de requintada inspiração lirica, destinada a obter um grande exito.

No Coliseu

Um mergulho de 20 metros

para uma piscina d'um metro d'altura d'agua

A grandiosa matinée d'amanhã

Miss Quincy, a celebre nadadora norte-americana que, mercê de uma rara beleza plastica, é conhecida pela denominação de Venus Moderna, continua no Coliseu dos Recreios exibindo o seu emocionante salto de 20 metros d'altura para dentro de um pequeno tanque com pouco mais dum metro d'agua. Este numero, que está obtendo um retumbante exito, mais uma vez se apresenta no espectaculo desta noite, em que tambem tomam parte as duas filhas de Neptuno, em interessantes exercicios de baixo d'agua, os acrobatas icarios e saltadores Allisons, que constituem a melhor troupe do genero, consagrada em todo o mundo, os equilibristas olimpicos Bassis, os ginastas aereos Sundersmanns, a troupe Tom-Tim, os clowns Siméon e Oscar e Tony e Waldy, o bailarino excentrico Brancoft, o saltador de toneis Kayo, e todos os restantes elementos da Nova Companhia de Circo.

Todos estes numeros compõm o programa da grandiosa matinée de amanhã, em que as creanças teem entrada gratuita.

3278... 400.000$00

(em centessimos)

Vendida na loteria de hoje, na antiga casa

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 116

LISBOA

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

Guarda-livros, Ajudantes, Dactilografas, etc.

HABILITAÇÃO GARANTIDA no

INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO

unico no genero em Portugal com a verdadeira pratica onde os alunos trabalham dia a dia como se fossem de facto empregados de qualquer casa comercial de grande movimento.

Dirijam-se ao

INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO

R. DA PALMA, 164 (junto ao Teatro Apolo) Tel. N. 3453

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Raios X e Raios Ultra-violetas

Analises clinicas e vacinas

A MUSICA

O 44.º ANIVERSARIO DO CONSERVATORIO

Popular Nocturno

E' amanhã que se realiza na Academia de Amadores de Musica,—hoje Conservatorio Popular Nocturno—a comemoração do seu 44.º aniversario, com uma brilhante sessão solene, seguida dum concerto em que tomará parte a aula de orquestra. Nessa ocasião será inaugurada no salão de festas uma placa de homenagem ao distinto director artistico sr. Tomaz Borba.

Façamos um pouco de historia da fundação desta Academia que foi organisada por um numeroso grupo de amadores de musica, que em 18 de março de 1884 elegeu os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral: — Vice-presidente Duque de Loulé; secretarios, Carlos Valeriano Pires e Henrique da Maia Cardoso. Direcção: — Visconde d'Atouguia, dr. João Gregorio d'Korth, José de Lima Neto, Joaquim Ricardo Ferreira e Antonio Rosa da Silveira; Conselho Fiscal: Visconde de Mossamedes, Henrique Sauvinet e Frederico Gomes Ferreira; Conselho Musical: Marquês de Borba, dr. José de Passos Esteves Lisboa, Augusto Gerseley, Agostinho da Silva Franco e Adriano de Castro.

A presidencia foi dada a Sua Magestade El-Rei D. Luis I, que se dignava presidir, entre outras, ás sessões de distribuição de premios aos alunos, que se realisavam ordinariamente no antigo salão do teatro da Trindade.

Por carta régia de 14 de Agosto de 1884 foi concedida á Academia o titulo de Real, do qual fez uso até á implantação da Republica.

A criação desta Academia obedeceu ao desejo de desenvolver o ensino da musica e, especialmente, á necessidade que se notava, ao tempo, da formação de uma grande orquestra, onde os apaixonados pela musica pudessem desenvolver os seus meritos de executantes e ao publico fôsse dado apreciar as obras de grandes autores, que aqui se não podiam ouvir, por não haver elementos organisados para as executar.

Conseguiu esta instituição preencher a lacuna e, com o maior exito e brilho, realisou a sua importante orquestra concertos valiosos que constituiram verdadeiros mimos de arte, elevando-a á consideração e apreço que ainda está na memoria de muitos.

Cinco foram os seus regentes, todos nomes de valia, como são Filipe Duarte, Vitor Hussla, Andrés Goñi, Georges Wendling e Pedro Blanch.

A organização das orquestras de profissionais, que ha anos se criaram, reduziu bastante a necessidade, nessa ocasião, da grande orquestra de amadores e assim ela veiu lentamente a desaparecer.

Subsistiu sempre, porém, a necessidade e desejo de continuar a difundir quanto possivel o gosto pela musica e assim esta Academia foi conservando as suas aulas.

Por falecimento e por simples afastamento de alguns dos principais entusiastas da vida da Academia, a Direcção quasi se extinguiu e tambem as suas aulas foram decaindo, decaindo, e iam desaparecer, quando então um grupo dos poucos socios que ainda restavam entendeu seu dever reagir e evitar que acabasse uma instituição de tão gratas e elevadas tradições, que tantos serviços havia prestado e podia vir a prestar ainda á arte musical, e, assim, reunindo-se, procurou o sr. Marquês de Borba a quem expoz a situação e pediu que se dignasse convocar uma Assembleia Geral de que saisse uma direcção a quem fossem confiados os destinos da Academia, para que ela não desaparecesse.

Assim se fez, sendo eleita uma comissão administrativa, que tendo tomado posse em 28 de Abril de 1922, começou desenvolvendo uma actividade tal que esse ano lectivo foi já encerrado com mais 92 novos socios e 149 matriculas, tendo-se realizado tambem 3 concertos.

Desde então os dirigentes da Academia têm exercido os seus mandatos por forma que de ano para ano o seu desenvolvimento se tem acentuado progressivamente, quer realisando magnificos concertos e festas de arte em que se têm feito ouvir verdadeiras notabilidades artisticas, quer aumentando o numero das suas aulas, constituindo ela hoje uma consideravel escola onde cêrca de 700 alunos recebem uma completa instrução e educação musical, podendo chamar-se-lhe um conservatorio popular noturno, tanto mais para apreciar quando é certo que o Estado em nada para ele contribui, sendo tudo obra exclusiva dos seus socios e alunos.

O corpo docente é todo composto de professores diplomados e categorisados, alguns deles tambem professores do Conservatorio, sob a direcção artistica do professor deste estabelecimento, sr. Tomás Borba.

As instalações têm sido completamente reformadas e melhoradas, ampliando-se o salão de festas, que ficou sendo um dos melhores, dotadas as aulas do necessario material, elevando-se o numero de pianos de estudo a sete, melhorando-se tambem todos os demais instrumentos e o mobiliario tem sido aumentado e reformado convenientemente.

No ano findo, notando-se que ha muito se fazia sentir a falta de uma aula de orquestra para que o ensino podesse ser mais completo, resolveu a Academia estabelecel-a, entregando a sua regencia ao maestro Pedro Blanch.

Esta aula progrediu rapidamente, tendo realisado varias audições no salão de festas da Academia, obtendo o melhor exito.

E' digno de registo o esforço empregado pelos srs. Alexandre Ferreira, José Ferreira Marques e Manuel Antonio Gomes para o levantamento desta Academia. O numero de matriculas em 1927 é de 1003. Este numero é deveras concludente, para dispensar encomios ás pessoas que hoje estão á frente da direcção.

Mundanismo

Festa de homenagem

No «foyer» do teatro da Trindade [illegible]-se, esta tarde, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a recita que, na noite de 23 do corrente, ali se realiza, dedicada, pela empreza Lucilia Simões-Erico Braga, aos seus cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual será representada, em «réprise», a peça «Marquês de Villemer», especialmente escolhida para essa recita, a fim de a tornar em «soirée blanche», completando o espectaculo um Fim de Festa, em que tomarão parte tres brilhantes figuras do teatro português. A troca continuará até quarta-feira, das 4 ás 7 da tarde.

Continuamos a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes marcados:

D. Maria de La Grandière de Noronha, D. Izaura de Castro Vaz de Araujo Santaná, dr. Fernando Viana Pinto Coelho, José Iglezias Viana, D. Ludovina Viana Pinto Coelho, condessa de Santar (D. Margarida), D. Maria Luisa Waza de Andrade Antunes dos Santos, D. Maria José Trigoso Ravara, dr. Albertino Preto Pacheco, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, dr. Orlando de Melo Rego, D. Beatriz de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, dr. José Lobo d'Avila Lima, marquesa de Santa Iria, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Henriqueta Nunes Correia Ribeiro da Costa, D. Ida dos Santos David, condessa de Almeida Araujo, condessa da Povoa, condessa de Calhariz, D. Raquel Cardoso de Carvalho, D. Julieta Vaz Bernardi Alves, condessa das Alcaçovas, D. Georgina Pereira de Vasconcelos de Aragão, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, Jaime de Sousa, D. Maria de Castelo Branco Arantes, dr. Alberto Navarro, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria José de Borja Trindade Renard Guedes, D. Carmen Morimont Machado, D. Alice Morimont Marques Donato, dr. Fernando de Lacerda, dr. Francklim de Almeida Lima, D. Maria Bravo Ludovice, D. Ana Cabral da Silva, D. Maria Pimentel Catarino Lima.

Dr. Jaime Saraiva Lima, dr. Pedro Santos Gomes, dr. Inacio Ferreira Marques, dr. Alvaro dos Reis Torgal, D. Adelia Falau de Moura, Armando da Camara Rodrigues, D. Bela James Esteves da Fonseca, condessa da Folgosa, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Alda Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Machado de Sampaio e Maia (S. João de Vêr), Gastão Benjamim Pinto, D. Helena Froes Calheiros Serrão Burguete, D. Helena de Quental de Calheiros Manso Preto, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Cordeiro Requete de Campos Henriques, D. Filomena Borges Lamarão, D. Vasco Brnmão, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira, Aires de Mascarenhas Valdez Pinto Cunha, dr. Antonio Sarmento Brandão, D. Lutgarda de Caires, D. Maria Eugenia Crilinovitch da Silva Machado, dr. Mario de Aguiar, dr. Izidro Aranha, etc.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã de tarde e segunda-feira á noite realizam-se respectivamente uma «matinée» elegante e «soirée» da moda, ambas dedicadas á nossa primeira sociedade, com programas verdadeiramente encantadores, em que figurarão todas as novidades e atrações da magnifica companhia de circo, sendo portanto de prever o Coliseu dos Recreios, tanto amanhã de tarde como segunda-feira á noite, o ponto de reunião de tudo que de melhor conta á nossa primeira sociedade.

Casamentos

Celebrado pelo rev.º dr. Fernandes de Castro, realisou-se ante-ontem, na capela de N.ª Sr.ª do Livramento, (S. João do Estoril) o casamento da sr.ª D. Maria Luisa Colares da Silva Lisboa, filha da sr.ª D. Luisa Colares da Silva Lisboa, ja falecida e do sr. Victor Paulo da Silva Lisboa, com o sr. Jorge Alberto Vaz Morano, recebendo os noivos a benção papal.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Luisa Brandão Abecassis e por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Adelaide Morano Peres e o sr. Luis Peres.

Finda a ceremonia serviu-se, na quinta da Chamusca, propriedade do sr. Luis Peres, um delicioso «lunch». Os noivos partiram para Paris, onde fixam residencia.

No Ar como em Terra

os Motores **Lorraine-Dietrich**

São a mais perfeita maravilha da mecanica moderna

REPRESENTANTES:

J. COELHO PACHECO

GARAGE E EXPOSIÇÃO

Av. da Liberdade, 21 Lisboa 26-B—Av. Duque d'Avila

PENSAO TIVOLI

Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA

Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura

Façam uma visita

Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

Politeama

O REI DOS REIS

HOJE

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

TABACO

Superior e Francês

Obtem-se um paladar incomparavel fumado com papel **Abadie, Riz, Maïs** (capa amarela) ou **Verdadeiro Alcatrão**—13 Grand Prix Membros da Legião d'Honra

João José de Mello Lapa

Advogado

Escriptorio: **Rua Garrett, 17, 3.º D.**

AS NOSSAS INDUSTRIAS

A Refinaria Colonial

é uma fabrica importante

QUE HONRA A INDUSTRIA NACIONAL

A fabrica de refinação de assucar da Avenida da India, onde se tratam os assucares da Sena Sugar, é um grande elemento de trabalho colonial. Tanto as suas instalações, como o pessoal técnico e auxiliar, e ainda o processo de trabalho ou o sistema industrial são dos melhores, dos mais perfeitos.

O sistema industrial é o dos carvões activos, que consiste em fazer a clarificação dos xaropes por meio do carvão vegetal.

E' um sistema que oferece grandes vantagens, embora seja, talvez, o mais dispendioso. Com ele evita-se o emprego do sangue de boi nos trabalhos de filtração e clarificação, conseguindo-se para os assucares uma pureza muito superior.

Este sistema é o mais moderno, podendo por isso considerar-se a Refinaria Colonial, que no país é a unica que o usa, uma das melhores fabricas da sua especialidade.

Os assucares usados em Portugal têm um fabrico diferente dos usados nos outros países, motivo porque ao fabrico desses assucares foi designado o nome de fabríco especial português. E' o sistema acima indicado, o dos carvões vegetais activados, mas com mais umas voltas, isto é, com mais um tratamento, pelo carvão animal, sem o que seria impossivel obterem-se os xaropes absolutamente descorados que os assucares areados brancos, tão apreciados por nós, exigem.

Estes assucares são os de maior consumo, mas são tambem os que saem mais caros no seu fabrico, devido a precisarem de absolutos descoramentos e a esses dscoramentos serem feitos por carvões importados da Holanda e da Inglaterra.

Na Refinaria Colonial fabricam-se tambem assucar areado amarelo, e assucar granulado branco, sendo toda a produção destinada ao mercado português.

Toda a refinação dos assucares da Sena Sugar é feita em Lisboa, sendo esses assucares transportados da Zambezia para Lisboa em vapores portugueses.

* * *

O sistema dos carvões acionados na preparação do assucar, e ainda o fabrico especial português, requerem tambem um maquinismo complexo, em que todas as operações se possam fazer com precisão e rapidez.

Na Refinaria Colonial existe esse maquinismo todo, que é do mais perfeito que se conhece e que vale a pena vêr.

Além duma central electrica propria, cujo motor é de 250 cavalos de força, tem a fabrica da Avenida da India um completo sistema de filtração mecanica com filtros-prensas modernas, caldeiras de evaporação no vacuo, para economizar carvão e evitar a caramelisação dos assucares, grandes malaxadores areadores para a secagem no vacuo dos assucares areados, um belo sistema de turbinagem com hidro-stratores para os assucares granulados, um bem combinado serviço de transportadores mecanicos de arrefecimento, e ainda maquinas de peneirar.

Pode-se calcular a importancia e perfeição destes maquinismos, sabendo que a capacidade da Refinaria é de 150 toneladas diarias.

Mas nesta fabrica ha mais elementos de trabalho que merecem menção.

Ha 12 caldeiras de vapor, entre as quais uma importante bateria de 2 caldeiras da casa Barcock & Wilcox, com grelha automatica, 16 carros (automoveis e camions), 16 vagons que circulam nas linhas da C. P., grandes armazens em Alcantara e Junqueira, ficando alguns proximos duma ponte-cais propria com guindaste electrico e sendo todos servidos por elevadores tambem electricos.

Um laboratorio, cujo técnico é português, com o apetrechamento necessario para todo o controle da fabrica, maquinas de lavar e escovar sacas, oficinas de serralheria e carpintaria, um grupo de pedreiros, electricistas, e os escritorios.

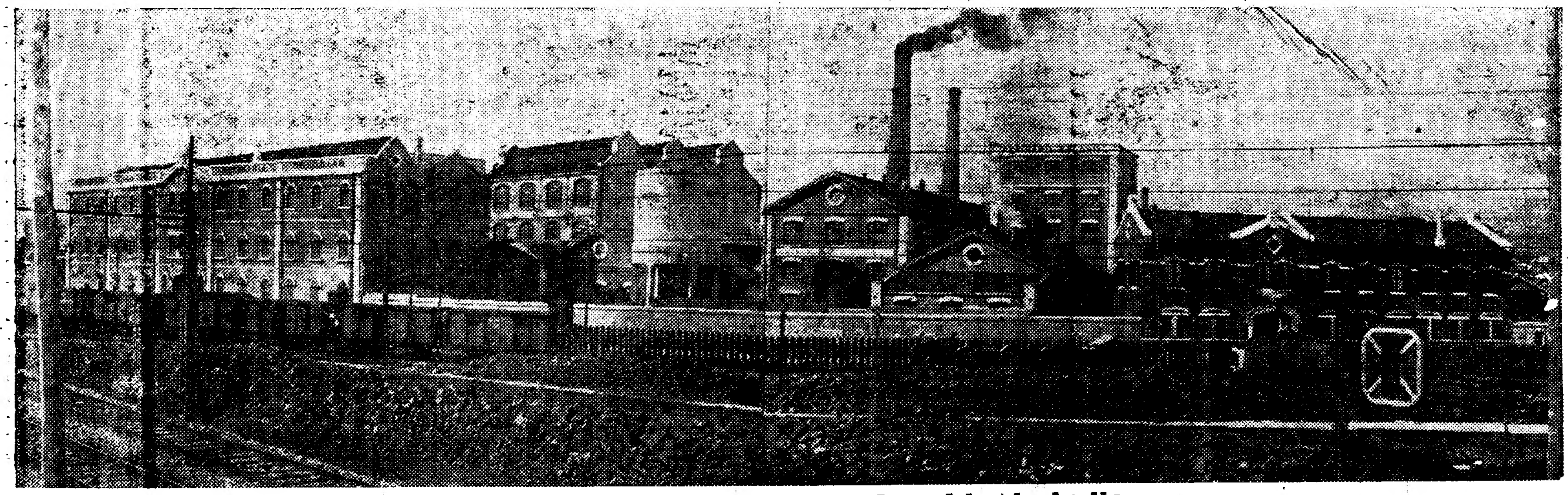
* * *

Trabalham na Refinaria Colonial 400 pessoas, todas portuguesas, que usufruem duma situação não muito vulgar nas nossas fabricas.

Têm um posto medico para curativos e consultas, gratuitos, serviço medico nos domicilios, tambem gratuito, e uma assistencia monetaria em caso de doença e invalidez.

Quere dizer: têm assistencia medica e socorro social — a assistencia e o socorro que a Sena Sugar concede a todos os seus empregados e operarios, tanto europeus como africanos, tanto em Lisboa como na Zambezia, e em virtude dos quais nenhum dos seus servidores jámais teve necessidade de recorrer aos socorros publicos.

Isto além do seguro social estabelecido pela lei.



A Refinaria Colonial na Avenida da India

SUNRIPE
OCEANIC NAVY CUT
HILL'S EXTRA GOLD FLAKE

São incontestavelmente os melhores cigarros ingleses, aqueles que não recelam confrontos, que são preferidos pelos verdadeiros apreciadores do bom tabaco e são os mais baratos.

Maços de 10—**2$50** Todos os maços conteem uma linda fotografia dos principais artistas cinematograficos mundiais.
Maços de 20—**5$00**

A' venda nas boas tabacarias—DEPOSITO: **A. Bastos, Ltd.ª**, Rua Remolares, 6, 1.º

PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS
Tel. N. 2876 ULTIMAS NOVIDADES NA
Rua da Palma, 101-1.º Esq.

ESTABELECIMENTO TERMAL DAS ALCAÇARIAS DO DUQUE

2 tipos de aguas termaes: sulfurosas e cloro-bicarbonatadas, ambas MUITO RADIO-ACTIVAS
BANHOS, DUCHES, IRRIGAÇOES e TRATAMENTOS ELECTRICOS

Inegualaveis na cura das DOENÇAS DE PELE, reumatismo, sifilis, sciaticas, nevralgias e outras afecções

Usadas internamente nas doenças do aparelho digestivo

Director Clinico: **Dr. Ascenção Contreiras**
Consultas das 10 ás 12 horas
ABERTO DURANTE TODO O ANO, excepto ás segundas feiras

Rua do Terreiro do Trigo, n.º 56
Telefone C. 2432 LISBOA

SACADURA CABRAL
Advogado
Mudou o seu escritorio para a
R. AUGUSTA, 188, 3.º, ESQ.
TELEFONE C. 1954

A Cidade

Sapataria Coimbra
Sucessores
CALÇADO DE LUXO
76—RUA DO CARMO—78

Chá das cinco

O sufragio feminino

As futuras eleições inglesas vão trazer-nos uma novidade sensacional: o voto feminino. Foi o proprio ministro do Interior quem apresentou á Camara dos Comuns o projecto de lei que estende o direito de voto ao sexo fragil. E tudo faz supôr que a Camara se pronuncie a favor do sufragio feminino.

Ha quem seja de opinião que esta medida inesperada vai acarretar uma crise na marcha normal das ideias feministas e ha quem suponha que, nas proximas eleições, a mulher inglesa vai contribuir para aumentar consideravelmente a estatistica do abstencionismo.

Devemos confessar que não acreditamos muito na abstenção feminina. A mulher inglesa está em vesperas de conquistar um direito que até aqui lhe foi sistematicamente recusado; e, como todas as mulheres que se sentem "legalmente" fortes, é natural que use e abuse desse direito.

A fisionomia do futuro Parlamento inglês é que pode mudar completamente com a concessão do voto feminino. Em vez de homens praticos e feios que estejam á altura do mandato que a Nação lhes confere, veremos a Camara dos Comuns cheia de Rodolfos Valentinos, que hão-de conquistar a sua eleição á custa de sorrisos—e de outros sacrificios bem mais pesados...

Norberto Lopes

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA — R. Serpa Pinto — 11

Os premios da lotaria

3278...	400.000$00	1632...	3.000$00
1160...	60.000$00	3141...	3.000$00
3545...	20.000$00	5178...	3.000$00
138...	3.000$00	6090...	3.000$00

Dr. Carlos Larroudé
Retomou a clinica

Antonio Vieira Pinto

Missa do 1.º aniversario

Sufragando a alma de seu querido marido e pai, mandam, a sua viuva, Virginia Burnay Pinto, e filhas, resar uma missa no proximo dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja de S. Julião.

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

UMA HOMENAGEM

A recita
de consagração
da grande actriz
Adelina Abranches

LUCILIA SIMÕES

PALMIRA BASTOS

TEATRO S. LUIZ

ás 9 1|2 h. da noite
DE SEGUNDA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1928
RECITA DE HOMENAGEM A ADELINA ABRANCHES

1.ª PARTE

A peça em 4 actos de Santiago Rossinol, tradução de Couto Brandão

A Mãe

DISTRIBUIÇÃO

ROSA.......	**Adelina Abranches**	*Juanillo*..........	A. Barros
Isabel.......	Ester Leão	*João*..................	José Monteiro
Amparo....	Amelia Pereira	*Professor*.......	Samwel Diniz
Manuel....	Antonio Sacramento	*Carmona*........	Francisco Sampaio
Alberto....	Raul de Carvalho	*Trilles*............	Erico Braga
Izidro.......	João Lopes	*Romeu*............	Seixas Pereira
		Um pobre........	Augusto Conde

Homens, mulheres, crianças
Entre cada acto passam-se aproximadamente dois anos

2.ª PARTE

Entre-acto original de NORBERTO DE ARAUJO

Dialogo das duas mulheres

Maria da Graça .... LUCILIA SIMÕES
Maria das Dores.. AURA ABRANCHES

3.ª PARTE

Descerramento de uma lapide a **ADELINA ABRANCHES**, pronunciando algumas palavras o escritor MATOS SEQUEIRA.

4.ª PARTE

Grande acto de Consagração

Discurso de honra do DR. RAMADA CURTO.
Imposição a **ADELINA ABRANCHES**, por LUCILIA SIMÕES e PALMIRA BASTOS das insignias da Ordem de S. Tiago com a assistencia dos artistas de todos os teatros de Lisboa.
Nos intervalos tocará a orquestra dirigida pelo violinista **Vieira Pinto**

ESTER LEÃO

AMELIA PEREIRA

Pelos teatros

«Sopa de Massa»

Realizam-se, hoje e ámanhã, os dois ultimos espectaculos, no teatro Maria Vitoria, do «vaudeville» «Sopa de Massa», a fim de se efectuarem, no dia 23 do corrente, as primeiras representações da nova peça «Vinho Novo», no feitio de opereta, 3 actos com musica de Vasco de Macedo, de caracter regional, passada no Ribatejo, com canções populares e o tradicional e caracteristico «Fandango», dansado por toda a companhia, e um bailarino da especialidade, interpretando a ilustre actriz Hortense Luz, nesta peça, um papel diferente de quantos tem desempenhado até agora.

"O Branco e o Preto"

Interrompe segunda feira, a sua triunfal carreira a interessantissima comedia «O Branco e o Preto», que a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, interpreta notavelmente, em virtude de segunda feira, a companhia tomar parte na recita de homenagem a Adelina Abranches e na terça feira, haver um beneficio marcado de ha muito. Na quarta feira, volta á scena, para continuar a sua carreira até ao 30, dia em que se realiza a festa de homenogem a Lucilia Simões, com a «première» da peça «A mais fraca».

«Agua-Pé»

Com 6 quadros completamente novos e mais 5 episodios, 2 numeros de grande conjunto, representa-se hoje, no Avenida, a já celebre revista «Agua-Pé», que ha 8 meses se exibe neste popular teatro. Dinamizada por Luisa Satanela e Estevão Amarante, que têm despendido um notavel esfôrço, «Agua-Pé», repleta de novas atracções, destinar-se-ha a outra larga carreira.

Atraz do reposteiro

Não tem fundamento a noticia, vinda a publico, de terem sido entregues, no ministerio da Instrução, quaisquer propostas para a falada exploração do teatro Nacional. Pede-nos a empresa do teatro do Gimnasio que declarêmos que não concorreu nem concorrerá áquela casa de espectaculos. De resto o concurso ainda não foi aberto.

—Trabalha hoje, em Torres Novas, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, representando-se a peça «O Paralitico», seguindo depois para Coimbra e Aveiro.

—Apesar de estarem muito adiantados os ensaios da revista «Fado Liró», a estrear ainda est emês no teatro Variedades, o elenco feminino da Companhia ainda não está completo.

—A bordo do «Mosella», seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a Companhia Armando de Vasconcelos, o maior agrupamento teatral português. Esta Companhia, contratada pela Empresa José Loureiro, vai fazer uma «tournée» importante ao Brasil, realisando a sua estreia, no Sabado de Aleluia, no teatro Republica daquela cidade.

—A Companhia Eva Stachino, que ontem terminou os seus espectaculos no teatro Variedades, estreando-se ali hoje a Companhia Adelina Fernandes com a opereta «A Severa», segue ámanhã para o Porto, estreando na terça feira, no teatro S. João, com a revista «Plumas y Perfumes», e voltando depois a Lisboa para dar mais uma revista nova e a fantasia «Mujères de Lacuesta»,

—Termina na proxima segunda feira, os seus espectaculos, no Teatro Sá da Bandeira, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que no dia 23, será substituida pela companhia Ilda Stichini, que se estreia com a peça «Meu marido».

—Na segunda feira, estreia-se no Teatro do Gimnasio o «jazz-band» «Os Pompeus», que acaba de regressar de uma «tournée» ás ilhas. Em scena continua a peça «O Rosario». Dentro de dias, estreia-se a peça «Vida de Cristo», com Palmira Bastos, no papel de «Virgem Maria», e Alexandre de Azevedo, no de «Cristo».

—No Teatro Apolo, estreia-se hoje o drama sacro «O Martir do Calvario», com a melhor organização artistica dos ultimos tempos.

—E' hoje que se realiza, no Teatro S. Luis, a recita do nosso antigo camarada Luís Cardoso, com um programa especial.

—E' no dia 24 que reaparece no Teatro Nacional a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a «reprise» da comedia «Cabeleireiro de senhoras».

—Na «matinée» de ámanhã, no Coliseu dos Recreios, entra a nadadora Miss Quincy.

—Ao Odeon, tem ido ver «A Grande Parada», para cima de 50.000 pessoas.

João Amaral
ADVOGADO
RUA NOVA DO ALMADA, 50, 2.º
Telefone C. 1802

A Cidade

TIVOLI
A's 21
QUO VADIS?

NUM BARQUINHO ...

O HOMEM que vai de Lisboa a New-York

partirá no dia 21

Franz Romer — o capitão alemão que ha dias está em Portugal, preparando uma arriscadissima viagem num barco «de palmo e meio», de Lisboa a New-York — anunciára para hoje a partida.

Tratando-se dum acontecimento sportivo dum extraordinario valor individual, o Club Naval preparou ao nosso hospede uma despedida enternecedora, convidando os seus socios timoneiros e remadores a comparecer na sua séde, para que uma flotilha o acompanhasse até Pedrouços.

* * *

Efectivamente, pelas 11 horas, compareceram no Club Naval, cuja nova séde está instalada para lá da Rocha do Conde de Obidos, ao fim da Doca do Espanhol, numerosos socios do mesmo Club, muitas senhoras, desportistas doutros *clubs* e populares curiosos de presencear o inicio da arrojada proeza.

Balouçava na agua o barco em que Romer se prepara para seguir á aventura: uma pequena embarcação, esguia, pintada de vermelho, com uma cobertura de lona, com uma pequena «carlinga» e um mastro a meio, com as bandeiras de Portugal e do Club Naval.

A' pòpa, tem o minusculo barco a bandeira alemã. A' ré, a dos Estados Unidos. Três disticos: «Deutscher Sport», «Klepper Faltboot» e «Lissabon-New-York».

Franz Romer foi muito cumprimentado pela assistencia.

Mas, afinal, devido ás más informações meteorologicas, o audacioso *sportsman* alemão viu-se obrigado a adiar a partida.

Tendo-lhe perguntado em que data tenciona saír de Lisboa, Franz Romer declarou-nos que aguardará a mudança de lua, contando partir no dia 21 — se o tempo o permitir.

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

A exposição de trajo regional deve realizar-se em Lisboa

na proxima Primavera

A comissão incumbida de promover em Lisboa uma exposição de trajo regional avistou-se ante-ontem com o sr. ministro do Interior, a quem deu conta dos trabalhos realizados.

Sabemos que o sr. coronel Vicente de Freitas acolheu a ideia com o maior entusiasmo, prometendo o seu incondicional apoio a uma tão interessante iniciativa.

Da comissão faz parte o distintissimo aguarelista e nosso amigo sr. Alberto Sousa, que realizou já alguns trabalhos notaveis sobre o trajo regional e que quiz ter a amabilidade de expôr ao *Diario de Lisboa* os seus pontos de vista ácêrca deste curioso empreendimento.

— A ideia duma exposição de trajo regional e tradicional, disse-nos ele, já não é de agora: foi apresentada em tempos ao sr. Gaspar de Lemos, que era então ministro do Comercio, e recebeu logo nessa altura a adesão incondicional dos poderes publicos.

«O intuito da comissão era realizar uma exposição semelhante áquela que foi patrocinada em Madrid pelo general Primo de Rivera e por toda a aristocracia espanhola, de que resultou uma exibição brilhante, proficuamente aproveitada como fundo para um Museu de Artes Decorativas.

— A exposição compõe-se...

— Tencionamos exibir trajos e interiores caracteristicos de diversas provincias portuguesas. Contamos com uma verba destinada para esse efeito pela Repartição de Turismo, verba que não se perde, visto que o produto das entradas deve cobrir inteiramente as despesas que se fizerem.

— O local da exposição...

— Penso que deve ser o Jardim da Estrela, onde se armará um recinto fechado, reconstituindo-se scenas de ar livre e scenas de interior em pavilhões adequados.

— E a data já foi marcada?

— Será na proxima Primavera. A comissão enviou questionarios a todos os governadores civis, tendo recebido já muitas adesões. O Alto Comissario dos Açôres está tambem vivamente empenhado no exito da exposição, prometendo mandar do arquipelago peças de vestuario que nos são indispensaveis.

* * *

E Alberto Sousa diz-nos, em traços largos, o que será esse interessante certame de indumentaria regional.

— Vamos vêr a reconstituição dos trajos que se perderam quasi por completo: o vestuario minhoto de ha um seculo, com o seu corpete gracioso e a sua camisa de colarinhos abertos; o trajo caracteristico da Murtosa, com os seus chapeus de aba larga; a indumentaria da região de Leiria e Alcobaça; a capa de honras tradicional e o trajo mirandês; a mulher de Lisboa, com «zézinho» e lenço de cambraia; o vestuario alentejano, de safões e samarra, etc.

«Além disso, reconstituem-se diversos interiores, como a lareira alentejana, a lareira minhota, a «republica» de Coimbra, a casa do lavrador beirão. Cada qual terá os seus utensilios proprios e a scena será animada com as figuras regionais vestidas a caracter.

«Para terminar, posso quasi garantir-lhe que a exposição deve constituir um grande exito e merece o apoio de toda a gente que se interessa pela arte da indumentaria em Portugal.

AS «PRÉMIÉRES»

A ESTREIA da nova revista «Aleluia»

no Teatro Salão Foz

"Aleluia" é o segundo cartaz da exposição de Sevilha. Está feito o inter-cambio teatral luso-espanhol. Artistas dos dois paises deram-nos um espectaculo ligeiro, mas consistente, fundindo-se com disciplina, dentro do pensamento dos autores.

Feliciano Santos, Antonio Carneiro e Silva Tavares são uns habeis diplomatas.

Reconciliaram a critica, pelo menos, alguns criticos, com um genero de teatro que foge, por vezes, á simpatia do publico.

"Aleluia" tem a defendê-la um primeiro acto cheio, onde as rabulas abundam, desenhadas com rara felicidade e uma expressão verbal que anavalha de ironia e gargalhada pessimismos indolentes.

Os motivos desenvolvem-se com rapidez, acompanhados duma musica fluente e de scenarios coloridos com brilho e acentuado caracter modernista.

O segundo acto, apesar de não ser tão forte como o primeiro, tem finalidades. Ouve-se com gosto, sobretudo nos papeis de Tereza Gomes e Alvaro de Almeida, trabalhados com flagrante oportunidade. "Aleluia„, que é um lindo titulo, um titulo que está á porta do calendario com a Semana Santa — tem, como principal elemento, a sátira. Sátira que não ofende, que está encerrada nesta luminosa frase da lingua latina: "castigat ridendo mores„.

O desempenho — animado e desenvolto. Falámos já de Tereza Gomes e Alvaro de Almeida, especialisados em tipos de feição comica. Aplausos. Maria Laura cantou, com delicada emoção, alguns tangos de maravilhosa toada. "Toilettes„ de arte. Os outros artistas portugueses ocuparam bem o seu lugar.

Os espanhois deram-nos a justa medida do seu valor, em bailados e intermezos comicos de circo, que agradaram sem reservas. — **A.**

Tauromaquia

Escola de Toureio do Campo Pequeno

Funciona amanhã, dirigida pelos seus professores Angel Gonsalez, «Angelillo», e Antonio Carvalho, das 15 ás 17 horas. Os socios em atrazo de quotas têm de as satisfazer durante este mês; de Março nada têm a pagar por terem sido interrompidas dois domingos. Amanhã, lições de apuro e escolha dos alunos para a proxima novilhada; sendo a entrada nessa corrida por convites para as familias dos alunos. Uma das festas da escola realizar-se-ha na Praça do Campo Pequeno, tendo os subscritores tambem bilhetes de convite. As lições praticas para cavaleiros realizam-se aos dias de semana na Praça de Touros de Algés.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

REPRODUÇOES DE ESCULTURAS

UMA GALERIA DE ARTE

no Teatro Nacional

Ha no espirito publico noções erradas. Uma delas é que a obra de arte, seja qual fôr, é um objecto inutil.... e de luxo. Arrancar a arte dos museus e espalha-la na vida, eis o consenso justo do artista portuense Julio Pina, agora em fóco, graças á sua exposição.

.... Abundante, curiosa, pitoresca, "galeria de Arte„ de todas as galerias dos museus da Europa. Trata-se duma serie de reproduções de esculturas, estatuetas, tanagras, baixo-relevos, porticos, sobejamente conhecidos, mas sempre interessantes. O salão-nobre do Teatro Nacional é agora a imagem viva, documentada, e mesmo grandiosa, do Louvre, do Prado, da Grecia antiga e de Roma dos Cesares.

As reduções são perfeitas. Conservam nas suas linhas diminutas a pureza de linhas e formas dos originaes. O olhar do visitante não pára, nem cansa. A todo o momento é despertado por aquela humanidade de beleza, que ora nos oferece um sorriso, ora nos domina pelo sofrimento, vibrantemente narrado pelo artista.

* * *

Julio Pina é inegualavel nas "patines„. O gêsso, nas suas mãos, torna-se madeira, marfim, marmore, alabastro.

A exposição, unica no genero, é uma vitoria de bom gosto, que o publico tem compreendido. E para mais: os preços são baratos....

Club Estefania

Festa de Micarême

Realiza-se hoje, neste elegante club, uma encantadora festa de Micarême, promovida pela direcção, com a colaboração de um grupo de socios.

No sarau tomam parte as distintas cantoras D. Agustina Romera, da Real Opera de Madrid, e que pela primeira vez canta em Portugal, D. Jalzira de Sousa e os aplaudidos artistas portugugues srs. Tomás Vieira, Silva Carvalho e os duetistas Mari Gnerra.

A seguir ao espectaculo haverá uma «soirée bleu», para o que está sendo ornamentado em luxo e requintado bom gosto o salão de baile que apresentará um lindo efeito de luz. Quasi todas as senhoras convidadas se apresentarão de azul ou «costumée» o que contribuirá para o maior brilho da festa.

Calendarios

Da casa Patxão & Valente, L.da (Material electrico), da rua do Arco de Bandeira, 163, recebemos alguns calendarios que agradecemos.

Club Musical de Arroios

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, neste club, uma festa dedicada ao «Alto do Pina Foot-ball Club» constando de representação e baile até de madrugada.

A Severa
Linda opereta em 3 actos

Teatro VARIEDADES
PARQUE MAYER Telef. 4167 N.
HOJE ás 21,30
Espectaculo inteiro

A Severa
Notavel criação artistica de Adelina Fernandes

Como pequenas quantias constituem capital

A maior parte das pessoas não economisam porque estão convencidas de que nunca chegam a juntar quantia alguma apreciavel.

Coube á **Companhia Geral de Crédito Predial Portuguès** a iniciativa de ensinar a capitalizar pequenas quantias introduzindo no nosso Pais os **Titulos de Capitalização** (Mealheiro do Povo) e os **Rendimentos Vitalicios,** que estão tendo um desenvolvimento extraordinario.

Ainda para facilitar mais a sua expansão a mesma Companhia está distribuindo pequenos cofres metalicos portateis pelas pessoas que abram inicialmente uma conta de capitalização de importancia igual á do valor do cofre.

Esta importancia começa logo a vencer juros. Do mesmo modo todas as quantias que fôrem lançadas serão creditadas na conta e vencerão juros desde a abertura do cofre, o que só pode ser feito no **Crédito Predial.**

Os juros serão acumulados na conta até que o saldo seja suficiente para liberar Titulos de Capitalização ou de Rendimentos Vitalicios, conforme fôr indicado ao ser iniciada a conta.

Os titulares das contas, que não lhe queiram dar esta aplicação, poderão indicar que as movimentarão como nos depositos á ordem, desde o inicio, ou sómente depois de decorrido um certo prazo, ou de constituido um determinado capital.

Quando restituirem os cofres, em bom estado, receberão a importancia que inicialmente depositaram.

Por este processo tão comodo e verdadeiramente vantajoso, até as pessoas que menos pensam no futuro, mesmo nas suas casas, tendo consigo um destes cofres, não deixarão de, todos os dias, lhe introduzir alguma moeda, estando assim, mesmo sem dar por isso, a capitalizar.

OS COFRES DE CAPITALIZAÇÃO SÃO DISTRIBUIDOS

EM LISBOA *R. Augusta, 235* — **NO PORTO** *P. Almeida Garrett, 35*

E' este um dos tipos de cofres (tamanho natural)

que a casa bancaria A. PIANO J.or & C.a põe gratuitamente á disposição do publico, para neles serem amealhadas as suas economias

A feira suissa de amostras

BASILÉA, 14-24 de Abril de 1928

E' ocasião unica de se ORIENTAR sobre a produção industrial da Suissa e de reabastecer-se em

Mercaderias de qualidade superior

Informações e bilhetes de compradores dão gostosamente o Consulado Geral de Suissa, em Lisboa, LARGO DO CARMO, 4, e o Consulado da Suissa, no Porto, AVENIDA DOS ALIADOS, 9, 4.º.

Sabonete Luxo-ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, deve espumar untuosamente, ser isento de humidade, não picando na lingua. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete

LUXO-OVO ST.ª CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00.

Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes

ROSA--ORIENTAL--MELISSINOE--ESPUMANTE--REDONDO--MISS PORTUGAL--IMPERIO

O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.

Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.

Rua do Prior, 27-29 — proximo das Janelas Verdes

"A COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Respons. Limitada

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS E MOEDAS

Consultem:

FOGO, INDIVIDUAL, ACIDENTES e VIDA

Largo Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, frente

CAMINHOS DE FERRO

Redução de passagens a Estudantes

Veio ha dias a publico a noticia de que a Administração da C. P., tinha concedido a reducção de 50 0|0 aos estudantes do Algarve quando viajassem na linha do Sul e Sueste. Informam-nos daquela Companhia, que esta noticia não tem fundamento, podendo apenas atribuir-se ao facto da C. P. ter concedido a um grupo de alunos da Escola Medica de Lisboa, a reducção de 50 0|0 de Lisboa a Faro, ida e volta, quando da viagem daqueles estudantes a Tanger e Sevilha.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ADMISSAO DE PESSOAL

Soldadores electricos

Admitem-se nas oficinas desta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repartição do Gabinete desta Divisão, na estação de Santa Apolonia.

Lisboa, 10 de Março de 1928.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Tabacos de Portugal

Dividendo do Exercicio de 1926-1927

Esc. 34$00 por acção, liquido de imposto

ESTE dividendo é pagavel em Portugal e Paris a começar em 19 do corrente, ás segundas quartas e sextas-feiras, das 10 e meia horas da manhã ás duas da tarde, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa — Na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 20.

No Porto — Na Tesouraria da Companhia, Campo 24 de Agosto, 31.

Em Paris — No Comptoir National d'Escompte de Paris e em casa dos snrs. de Neuflize & C.a, Rua Lafayette, n.º 31, contra a respectiva apresentação de Acções nominativas ou do coupon n.º 57 de Acções ao portador.

Os pagamentos em Paris são feitos em francos ao cambio de aquisição do cheque sobre Paris.

A Companhia e os Bancos acima referidos fornecem as formulas necessarias.

Lisboa, 12 de Março de 1928.

Os administradores

(aa) *Roberto Burnay*
Manuel Antonio Moreira Junior

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

MOBILIAS

Preços sem competencia

Casa jantar á inglesa, maciça	1.500$
Dita em freijó	1.200$
Quarto casal, espelhos ovais	2.500$
Dito á inglesa, carvalho	2.800$
Dito em freijó	1.500$

Variedade em moveis avulso

Camilo Ribeiro

3, Rua da Atalaia, 5

Jayme Gomes Cal

FALECEU

Antonio da Cal Villamarin, Francisco Gomes Cal sua esposa e filhos, José da Cal Villamarin sua esposa e filhos, participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo Jayme Gomes Cal e que o seu funeral se realiza, ámanhã, domingo, 18, pelas 15 horas, saindo o prestito da capela do cemiterio ocidental (Prazeres) para jazigo no mesmo cemiterio. Não fazemos convites especiais.

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz—A's 21—2.º acto do «Othello» — «El amór brujo».
Trindade—A's 21—«O Branco e o Preto».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Apolo—A's 21,30—«O Martir do Calvario».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades—A's 21,30—«A Severa».
Salão Foz — A's 3 e ás 21 — «Aleluia».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*

Telef. T. 970

—HOJE—

O BRANCO E O PRETO

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

HOJE — nas duas sessões sucesso incomparavel

6 — QUADROS NOVOS — 6

ampliando a revista

ROSAS DE PORTUGAL

TEATRO AVENIDA — **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE — **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436

Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

SUM
LIMPA METAIS
Pomada para calçado
Os melhores produtos

ESTRANGEIRO

TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA
CALIGRAFIA
Habilitação para concursos. — Envio pratico e rapido por professores especialisados
ESCOLA PITTEA
R. DO CARMO, 3 (ROSSIO)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17

A Camara dos Representantes aprovou ontem as emendas ao programa de construções navais, pedidas pelo presidente, que considera necessario aguardar as resoluções da conferencia internacional para o limite dos armamentos navais. — (L.)

Um novo contingente de 2.000 marinheiros americanos vai ser enviado á Nicaragua, a fim de manter a ordem durante as proximas eleições presidenciais. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 17

O deputado almirante von Tirpitz deliberou não apresentar a sua candidatura nas proximas eleições legislativas.

Espera-se que a sua candidatura seja substituida pela do general von Lettow. — (L.)

Os soviets deliberaram activar a instrução dos processos relativos aos engenheiros alemães detidos em Donetz.

Desmente-se que o governo do Reich tencione denunciar o tratado de Rapallo. — (L.)

Da Turquia

CONSTANTINOPLA, 17

O ministro dos Negocios Estrangeiros, Ruschdy-Bey partiu no Simplon-Express a caminho de Genebra, onde vai tomar parte nos trabalhos da conferencia do desarmamento, convocada pela S. D. N. — (L.)

A AVENTURA DO ATLANTICO

Hinchliffe considera-se perdido e ainda não se sabe se "miss" Elsie seguia a bordo do "Endeavour"

A malograda aventura do capitão Hinchliffe está despertando a maior curiosidade em todo o mundo, pelas circunstancias misteriosas e quasi rocambolescas em que o audacioso aviador inglês partiu para a sua tentativa de travessia directa do Atlantico Norte.

Até agora, apesar da perspicacia dos jornalistas ingleses, ainda não foi possivel averiguar quem eram os companheiros do capitão Hinchliffe. Não se sabe, portanto, se Miss Elsie Mackay tomou logar a bordo do "Endeavour", ou se o famoso aviador inglês se fez acompanhar pelo sr. Gordon Sinclair, como se afirma com insistencia nos meios londrinos.

Ha quem diga que tanto a filha de lord Inchcape como o sr. Gordon Sinclair seguiram a bordo do "Endeavour", cuja perda parece infelizmente confirmar-se.

O capitão Hinchliffe, nas horas que precederam a sua partida do aerodromo de Cranwall, fez tudo quanto podia para despistar os jornalistas. A familia de Elsie Mackay, seguiu-lhe o exemplo. Sabe-se apenas que a audaciosa aviadora e artista de cinema saiu de casa na vespera da partida de Hinchliffe e não voltou. Alguem teria telefonado no dia seguinte para sua casa—uma voz de mulher—dizendo que ela regressaria no dia seguinte. Mas no dia seguinte tambem não regressou.

Os mecanicos do campo de aviação de Cranwall afirmam que ao lado de Hinchliffe, no momento da partida, estava um homem. Seria Gordon Sinclair ou Miss Elsie vestida com uma combinação de aviador?

Está já averiguado que Miss Elsie passou a noite que precedeu a largada para a viagem misteriosa de Hinchliffe no mesmo hotel onde dormiu o aviador. De manhã, levantou-se e acompanhou Hinchliffe ao campo de Cranwall. Um jornal de Londres publica uma fotografia em que Miss Elsie aparece ao lado de Hinchliffe no momento da partida. Miss Elsie vestia um casaco de peles. Supõe-se que ao entrar para o avião teria lançado o casaco sobre os ombros do sr. Gordon Sinclair, que entrou no hotel disfarçado de Miss Elsie. Assim se explica que tenha corrido com insistencia o boato de que Miss Elsie não tomou lugar a bordo do "Endeavour".

Ao mesmo tempo, junto da mulher de Hinchliffe encontra-se uma Mrs. Sinclair que faz supôr a existencia dum Mr. Sinclair ausente!

O que ha de verdade em tudo isto?

E' natural que o misterio se esclareça em breve. Mas daqui até lá bordam-se os mais desencontrados comentarios sobre este caso rocambolesco, que está apaixonando vivamente a opinião publica inglesa.

Ainda ha esperanças . . .

LONDRES, 17. — Restam ainda algumas esperanças no aparecimento do avião do capitão Hinchliffe e de miss Elsie Mackay, em virtude da informação recebida do Canadá, de ter sido visto um grande aparelho voando na quinta-feira de manhã, sobre a região de Greenville-Maine, a cêrca de 50 milhas da fronteira canadiana, e que parecia pretender descer ali.

Estão sendo feitas pesquizas, por instancias feitas no ministerio dos Negocios Estrangeiros de Washington.

Além desta esperança só resta a de que os aviadores hajam sido recolhidos por um barco sem telegrafia sem fios. — (L.)

Membros da Legião d'Honra
13 Medalhas d'Ouro
— (GRAND PRIS) —
Só o papel de fumar "Abadie", "Riz", "Maïs" ou "Alcatrão Verdadeiro"
Experimente 15 dias e jámais aceitará outro

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 17

A França reembolsou em Nova York o emprestimo de 100 milhões de dolares, emitido em 1920. — (L.)

Depois do sr. Barthou ter apresentado a questão de confiança, a Camara dos Deputados regeitou, por 320 contra 149 votos, a moção apresentada pelos socialistas e tendente á libertação dos deputados comunistas, condenados e encarcerados. — (L.)

A Camara dos Deputados ratificou os acôrdos alfandegarios com a Belgica, Suissa, Italia e Sarre. — (L.)

O Senado aprovou a lei fixando os quadros dos efectivos do Exercito. — (L.)

HAVRE, 17

A bordo do *Shrochambeau* chegou um novo carregamento de 214 barris com ouro americano, no valor de 11.962.523 dolares, destinados ao Banco de França. — (L.)

Da China

CHANGAI, 17

O governo de Nanking propôs aos representantes das potencias estrangeiras a abertura de negociações para o estabelecimento de relações normais.—(L.)

Do Egipto

CAIRO, 17

Nahas-Pachá, novo chefe do governo, tomou a seu cargo a pasta do Interior; a dos Negocios Estrangeiros foi confiada a Washis Glabi-Pachá, e a da Guerra a Gaafer-Pachá. — (L.)

SORTE GRANDE
3278... 400.000$00
em centessimos
Vendida hoje na feliz casa
FIDALGO
R. do Comercio, 10

Para conseguir 1 kilo de BOVRIL são necessarios mais de 50 kilos da melhor carne
O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 — LISBOA

O SABONETE BELGO
Impõe-se pela sua qualidade!
Encontra-se á venda nas seguintes casas:
Benamor — R. Augusta, 200
Carlos de Oliveira — R. Pascoal de Melo, 93
Casa Chamusco — R. do Carmo, 68
Drogaria União — R. Augusta, 180
Farmacia Cardeira — Av. Duque d'Avila, 32
Farmacia Cortez — R. de S. Nicolau, 91
Farmacia Cruz Nunes — R. Duque de Saldanha, 14
Farmacia Palma — Av. Duque d'Avila, 25
Herminio Fuertes — R. do Ouro, 101
José Santos Urbano — Av. da Republica, 10-G
Marchal Ltd. — R. dos Bacalhoeiros, 96
Perfumaria Mimosa — R. do Ouro, 104
Perfumaria Universal — Rocio, 101
Tabacaria Serras — R. do Ouro, 26
Depositario: ADOLFO SIRET — RUA DE S. JULIÃO, 168

Escola Automobilista "Citroën"
AUTOMOVEIS-ESCOLA DE DUPLO COMANDO
PARA CHAUFFEURS E CHAUFFEURS-MECANICOS
CURSO ESPECIAL PARA SENHORAS
UM MOTOR COMPLETO PARA ENSINO DE MECANICA
CURSO COMPLETO, INCLUINDO EXAME, Esc. 170$00
A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE 40$00
Séde em Lisboa:
Rua da Betesga, 13, 3.º
(Entrada pela retrozaria)
Delegação no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 331, 3.º

AO ULTIMO FIGURINO
PAR
MEIA TODA DE SEDA
23$00
20 Chiado 24-LISBOA

NOVOS DISCOS
‹Agua-pé›
e ‹Rosas de Portugal›
Gramofones
de todas as marcas
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
11, R. do Carmo -Tel. C. 1518

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

UNIVERSIDADE LIVRE

HOJE

foram inauguradas em varias escolas bibliotecas infantis

Os srs. Alexandre Ferreira, Luís de Sousa e Francisco da Conceição Rosa, directores da prestimosa instituição da Universidade Livre, andaram esta manhã a inaugurar as bibliotecas infantis em diversas escolas oficiais e particulares.

Na escola n.º 16, da Praça das Flôres, ficou a biblioteca n.º 2. A cerimonia foi rapida e quasi que passou despercebida.

A biblioteca n.º 3, ficou na escola 13, que tem uma população de 450 alunos.

Na Escola de Ensino Liberal, rua do Salitre, ficou a biblioteca n.º 1, com 111 livros. Aqui, o regosijo das professoras e dos alunos foi enorme.

Na Escola da rua da Bela Vista, 45, ficou a biblioteca n.º 4.

A Escola da rua do Machadinho, que, desde 1904, se encontra instalada no predio onde morou Mariano de Carvalho, tem um excelente jardim, belas aulas infantis, dotadas com o novo material pedagogico, e uma população de 250 alunos.

O aluno da 4.ª classe, Bento da Silva Lopes da Fonseca, lêu uma interessante alocução, pondo em relevo a iniciativa da Universidade Livre.

A Escola Oficial n.º 76, na Calçada da Tapada, é uma das melhores de Lisboa. Tem uma cantina e uma população de 500 alunos. A sr.ª D. Ilda Moreira fez um belo discurso, pondo em relevo a utilidade das bibliotecas infantis.

Na Escola Dr. Bernardino Machado, da rua de Alcantara, tambem os directores da Universidade Livre fôram alvo duma carinhosa recepção.

Na escola de Santa Clara, fôram igualmente muito bem recebidos pelos professores e alunos. Aqui não faltaram flôres e alegria.

O EMPRESTIMO

Realizou-se hoje em Sintra uma larga conferencia

entre os generais Ivens Ferraz e Sinel de Cordes

O sr. general Ivens Ferraz pouco pode dizer neste momento. Ele mesmo o deixa, sinceramente, transparecer nas suas palavras medidas, pondo a prevenção aos jornalistas que tudo desejariam saber para tudo poderem escrever.

Do seu entusiasmo, da sua fé já está suficientemente dito.

O enviado português a Genebra enviou para Lisboa varios telegramas. Um deles, detalhe do mais alto interesse, recordava a sua propria missão para acrescentar que urge estabelecer um conjunto de medidas de salvação, que no mesmo projecto de protocolo devem inspirar-se.

O sr. general Ivens Ferraz diz-nos, a esse respeito:

— O protocolo não se concluiu. Desde que não chegámos a acôrdo, e não chegámos porque eu não quiz, trata-se de um documento secreto á volta do qual todas as revelações me são interditas.

— Mas a sua importancia...

— E' incontestavel. Tive ocasião, e comigo todos os técnicos que me acompanhavam, de o constatar.

«Foi por isso que lhe fiz alusão. Os pontos em que não chegámos a acôrdo...

— São...

— Os que ao *contrôle* se referem. Uma clausula criava, oficialmente, e com funções de fiscalização, o lugar de agente de ligação entre a S. D. N. e o Governo de Portugal. Não podia aceitar. A outra estabelecia que, no caso de não cumprimento das condições estabelecidas, seria nomeada uma comissão para administrar as receitas consignadas ao pagamento dos compromissos da operação. Tambem não podia aceitar. O resto é sabido de toda a gente.

— Quanto a V. Ex.ª...

— Limitei-me a cumprir o meu dever. No protocolo muito temos a aproveitar. Os estrangeiros viram bem. Ainda mais: o nosso crédito não diminuiu. As pessoas que nos visitaram disseram, em resumo, que são valiosissimas as nossas possibilidades.

— V. Ex.ª aventou a hipotese de um emprestimo interno...

— E' certo. Mas o que se disse, a tal respeito é ainda muito vago. O Estado português precisa principalmente de ouro. E' certo que os escudos tambem são valiosos para ele. Mas de que carece é, sobretudo, de ouro.

«Ha portugueses que possuem esse ouro? Creio bem que sim. Excelente seria que esses portugueses, reconhecendo as necessidades do Estado, dessem o exemplo do sacrificio, ocorrendo ás nossas necessidades de momento. Seria mesmo lindissimo».

E falando do equilibrio orçamental:

— E' a base de tudo o que temos a fazer no futuro. Servirá a introduzir normas de vida nova na nossa administração e a incutir a confiança, base essencial para a atracção de capitais. E' para o atingir que o Governo afincadamente trabalha nesta hora.

* * *

A entrevista prossegue.

Diz o sr. general Ivens Ferraz:

— Não vejo, por tudo isto, motivo para se acentuarem sintomas de desvalorização do escudo português. O que se tem dito e feito não se justifica. Sobretudo a especulação é intoleravel. Portugal saberá, de cabeça erguida, remediar todos os inconvenientes que surgirem.

— E essas manobras vão continuar?

— Não me parece. De contrario seriamos forçados a adoptar medidas extremas que puzessem as coisas no seu lugar.

Quanto ás suas *démarches* de momento, acrescenta:

— Estive ontem com o sr. general Carmona e com os meus colegas de gabinete. Fiz uma exposição, muito geral, do que se havia passado. Reservo-me para depois lhes falar mais detalhadamente da minha atitude e de tudo o que vi e ouvi.

«Agora sigo para Sintra, onde conferenciarei largamente com o sr. general Sinel de Cordes. E' a ele que mais interessa saber os resultados da minha missão e o que no decorrer dela ocorreu.

E, para satisfazer a curiosidade do jornalista, o sr. Ivens Ferraz, amavelmente, concluiu:

— Sim. Ainda não estive com o sr. general Sinel de Cordes, mas as minhas informações dizem-me que ele está bastante melhor. De resto, tudo indica que ele volta a sobraçar a pasta das Finanças. E' esse o desejo de todos.

NO TRIBUNAL ESPECIAL

HOJE

começou o julgamento do assassino de Luiz Derouet

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, para julgar o tipografo Manuel de Jesus Pinto, o assassino do jornalista Luís Derouet.

Aberta a audiencia, o secretario do tribunal procedeu á chamada das testemunhas de acusação e defeza.

O promotor, sr. capitão Baeta, requereu que se levantasse auto de noticia contra as testemunhas Edmundo Patricio, José Mendes e Antonio Correia Alves, por não terem comparecido. Pediu que fôssem ouvidos, como declarantes, os srs. dr. Cunha Ramos e Alberto Torres. Em substituição das testemunhas que faltaram, indicou os nomes dos srs. Francisco de Matos, Julio Filipe e Eugenio Felix.

O sr. dr. Carlos Olavo requereu a leitura do relatorio do exame medico-legal sobre a morte de Luís Derouet e do relatorio do exame dos peritos feito ás faculdades mentais do réu. Estes relatorios levaram duas horas a lêr.

Terminada a leitura, o advogado do réu, sr. dr. Antonio Seves, requereu para o Conselho Medico-Legal da decisão dos peritos srs. drs. Fernando Ilharco e Manuel de Almeida, que dão o assassino de Luís Derouet como responsavel.

Algumas passagens do requerimento:

— A defeza nunca discutiu a competencia ou incompetencia dos peritos que intervieram no exame medico-legal feito ás faculdades mentais do arguido. O que a defeza impugna unica e exclusivamente é que esses peritos possam resolver, por assim dizer, em unica instancia.

Citou em seguida textos legais. O artigo 61 do decreto 1899 estabelece que dos exames que não fôrem feitos pelo Conselho Medico-Legal cabe recurso para o referido conselho da respectiva circunscrição.

Por fim, o advogado de defeza agravou do despacho do promotor para o Supremo Tribunal Militar, no sentido do réu ser submetido a novo exame.

O sr. promotor do Tribunal observou que o julgamento não pode ser novamente adiado, embora o requerimento siga os tramites da lei.

A' hora a que escrevemos, está o secretario do tribunal lendo o requerimento da defeza.

PARA PARIS

Partiram ontem para Paris os nossos amigos srs. Alvaro de Sousa e Antonio Lopes, gerentes da antiga casa **Peral, Ltd.,** que ali vão escolher as ultimas novidades para a proxima estação, em que se fará a reabertura daquele antigo e acreditado estabelecimento, sob a nova denominação de **Galeria da Moda**, após as importantes modificações que ali se vão fazer.

Estamos certos de que mais um vez aquela casa marcará um lugar de destaque entre as suas congéneres, pela variedade e bom gosto da colecção das mais recentes creações da moda que apresentará á sua escolhida clientela.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

BROCATINE Imitação de seda LAVAVEL E INOXIDAVEL
UNICOS IMPORTADORES LEGAES
por contracto firmado directamente com a fabrica
A. C. de Sousa Ltd.—RESTAURADORES, 19—LISBOA
Importante stock permanente de mais de 30 desenhos num total de 2000 peças.—Execução rapida de qualquer desenho em tons á escolha do cliente
AMOSTRAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
55.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle...
V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
Amanhã — Matinée

CHIC
P. dos Restauradores 20
O MELHOR SERVIÇO DE JANTARES